

# O ENSINO DE BOTÂNICA E A ALIMENTAÇÃO HUMANA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO E PROBLEMAS.

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2<sup>a</sup> edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

SILVA; Celso Lucas Gomes da<sup>1</sup>

## RESUMO

A alimentação se dá através da interface alimento e corpo, que podem tornar os seres humanos nutridos. A distribuição de alimentos, atrelada às formas de economia e política é desigual no mundo e afeta os padrões de consumo da população humana. Existem diversas abordagens, para mudar tal cenário, como alimentos que aproveitam as sobras provenientes de restaurantes para distribuição a associações benéficas ou diretamente às famílias, além disso, há alguns programas de estímulo à agricultura familiar, por meio do redirecionamento de áreas agrícolas falidas no estado para implantação de áreas agrícolas geridas por famílias, que possuem baixa renda, mitigando a pobreza proporcionando renda familiar e aumentando o capital do estado por meio das vendas em feiras ou mercados dos produtos agrícolas. Outras estratégias, como baratear o acesso à alimentação para a população de baixa renda e por último estratégias educacionais que visem a proporcionar sensibilização do desperdício de alimentos, pelos alunos, são realizadas para modificar o cenário atual. O objetivo deste trabalho é propor estratégias, que venham potencializar o ensino de botânica no Brasil e melhorar o cenário, do desperdício e da desnutrição existente no país, a partir de metodologia alternativas, que visam facilitar o ensino de botânica. Os resultados encontrados para melhorar a eficácia, foram 4 estratégias, das quais a utilização de plantas medicinais, pela utilização da taioba (*Xanthosoma sagittifolium* Schott), plantas alimentícias não convencionais, com um xarope para a gripe e reaproveitamento de rejeitos alimentícios para reutilização, pela a produção de hambúrguer à base de casca de banana e pela utilização da adubação, de diversos rejeitos alimentares. Tais abordagens representam alternativas, que representam um potencial de mudança social, pois os cidadãos podem reavaliar seus métodos alimentares através da escola, sendo esta como fator de mudança social, possível a ser utilizado, o ensino de botânica como agente.

**PALAVRAS-CHAVE:** : Alimentação, Botânica, Ensino

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco , celsolucas35@gmail.com